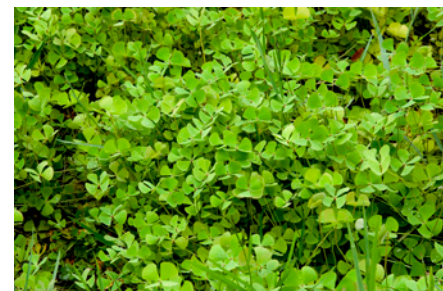




Localizado numa antiga exploração agrícola de pastagens e pomares de laranjeiras da Quinta de São Lourenço, no Vale dos Flamengos, o Jardim Botânico do Faial atrai os seus visitantes desde 1986.

Com uma área de cerca de 8000 m², o Jardim presta um importante contributo científico, pedagógico e ecológico. A sua função, para além de ser um local aprazível e de beleza ímpar de visita obrigatória na ilha do Faial, está primordialmente ligada à manutenção de uma coleção de plantas vivas associada à investigação botânica – onde se destacam a conservação de sementes de espécies endémicas e sua propagação, e ainda um herbário – recuperação de habitats e sensibilização para a importância da riqueza florística natural dos Açores. O Jardim vive com a premissa de que quanto mais belo e atrativo para o público for, maiores as possibilidades de anunciar o trabalho científico e ambiental aqui realizados e, que, de outra forma, passariam indiferentes à maioria das pessoas.

Em 1995, o Jardim Botânico deu outro passo na caminhada da investigação e de sensibilização para a flora dos Açores e Macaronésia, desenvolvendo uma zona de 60.000 m², localizada na freguesia de Pedro Miguel, a 400 m de altitude. Nesta área procede-se à recuperação de habitats e espécies características da Laurissilva húmida e super-húmida, possuindo, para além do importante papel de conservação, também um elevado valor paisagístico.



Em 2003 deu-se início à criação de um Banco de Sementes, com a finalidade de recolher e manter uma coleção de sementes viáveis das espécies mais raras dos Açores, onde se encontram 28 das 76 espécies de flora endémica dos Açores, constituindo, assim, uma importante salvaguarda da fitodiversidade do arquipélago. No herbário Ilídio Botelho Gonçalves, encontram-se também diversos exemplares de várias espécies, tanto nativas como exóticas, cujo valor é inestimável para a investigação botânica, nomeadamente na identificação de espécies duvidosas.

Recentemente, o Jardim melhorou a sua coleção de plantas naturais com a recriação de sete tipos de habitats característicos desta região: habitats de calhau rolado, charnecas macaronésicas, habitats de dunas e areias, uma feteira, uma zona de média altitude, uma zona húmida e de turfeira e ainda uma zona com vegetação de altitude, onde dominarão essencialmente espécies herbáceas. A título de exemplo, de entre as cerca de cem espécies, todas elas nativas, aqui plantadas, podemos observar a *Festuca petraea*, a *Myosotis azorica*, a *Sanicula azorica*, a *Veronica dabneyi* ou a *Lactuca watsoniana*.

No que concerne às espécies exóticas, foi construída uma estufa de orquídeas com mais de 35 espécies e híbridos, um espaço para as culturas agrícolas tradicionais dos Açores, outro para as espécies de flora invasora do arquipélago, uma área para vários exemplares de plantas medicinais usadas tradicionalmente na culinária e curas antigas, e ainda uma área para espécies exóticas ornamentais, normalmente utilizadas em jardins públicos e privados dos Açores.

O Jardim Botânico do Faial assume-se, assim, como um importante veículo de sensibilização e investigação, contribuindo ainda para a educação, de forma ativa e atual, junto dos seus visitantes.

.....
Texto João Melo - Parque Natural do Faial

Fotos Paulo Henrique Silva/SRAM

CENTROS DE INTERPRETAÇÃO